ATA N.º 40

SESSÃO ORDINÁRIA

1ª. REUNIÃO - 28/04/2017

- Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada, no salão nobre do edifício da Junta em São Pedro da Afurada, no Centro Cívico Rev. Padre Joaquim de Araújo, sem número, presidida por Salvador Pereira dos Santos, coadjuvado por Augusto José Conceição Soares e José Maria Moreira, respetivamente 1.º e 2.º Secretários. ----------

- **Registou-se a presença dos Deputados**: (**do PS**) – Salvador Pereira dos Santos, Maria Rosa Azevedo do Novo, Augusto José Conceição Soares, Margarida Maria Gomes Ferreira, José Maria Moreira, Sónia Cristina Roseira e Cunha e António Miguel Campos Coelho; (**do PSD**) – Alberto Amílcar Moreira de Araújo, Anabela de Almeida Carriço, José Ferreira da Costa, Rosa Joana da Silva Neto Aires e Alexandre Valente da Silva; (**do CDS/PP**) – Artur Fernando Ramalho Pacheco Pereira de Oliveira e Maria de Assunção dos Santos Carvalho; (**da CDU**) – Francisco José Marques Crista e José Carlos Soares Simões Costa; (**do BE**) – Celestino Manuel Matias Ferreirinha; (**IND**) – Eduardo José Moreira Matos. ----------

- **Registou-se a seguinte falta justificada:** Rita Isabel Azevedo Rola, do PS. ----------

- **Registou-se o seguinte pedido de suspensão de mandato**: Joaquim Magalhães Leite, do PSD, apresentou pedido de suspensão de mandato por sessenta dias, sendo substituído na bancada do seu grupo parlamentar durante aquele período por Alexandre Valente da Silva, do PSD. ----------

- **Registaram-se as seguintes substituições:** Joana Raquel Martins Carvalho, Maria José Fonseca Pinto Alves, Adelino José Moreira de Araújo, António Domingos Ferreira Barbosa, Jorge Martins Campos, Maria Paula Pião Sousa Lopes e Raul Marques Pereira dos Santos, do PS, apresentaram pedidos de substituição, dando assim lugar a José Maria Moreira, Sónia Cristina Roseira e Cunha e António Miguel Campos Coelho, do PS. Luís Gonzaga Araújo de Magalhães, Ana Isabel Rodrigues de Oliveira Sousa, Maria Amélia Ferreira Azevedo e Lúcia da Silva Soares Oliveira, da CDU, apresentaram pedidos de substituição, dando assim lugar a José Carlos Soares Simões Costa, da CDU. Filipa Marlene Mendes da Costa, do BE, apresentou pedido de substituição, dando assim lugar a Celestino Manuel Matias Ferreirinha, do BE. ----------

- **Do Executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes**: Presidente: Manuel Paulo Jesus Lopes; Secretário: José Raimundo Moreira Filipe; Vogais: Agostinho da Silva Viana, José Manuel Neto Cacheira, António Júlio Santos da Silva Coelho e Armando Cândido Pereira Lopes. ----------

- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, verificando-se o pedido de substituição da 2ª. Secretária da Assembleia, Joana Raquel Martins Carvalho, convidou o Deputado José Maria Moreira a assumir nesta reunião o lugar

de 2º. Secretário da Mesa, a que este anuiu. ----------

- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** começou por dar posse ao cidadão António Miguel Campos Coelho como Deputado, dando de seguida início à ORDEM DE TRABALHOS. ----------

1. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

- **O CIDADÃO ANTÓNIO SANTOS PAIVA** começou por chamar a atenção para o estado lamentável em que se encontram as ruas São Marcos e Viterbo Campos, após os trabalhos ali realizados com vista ao melhoramento do escoamento das águas residuais e pluviais, provavelmente devido ao tipo de máquinas utilizadas na obra. Adiantou já ter feito, por duas vezes, o pedido ao Presidente da Câmara Municipal para que a situação fosse resolvida, sem que até ao momento alguma coisa tivesse sido feita, tendo entretanto ocorrido a queda de uma senhora idosa numa daquelas ruas devido ao estado do piso. Face ao problema relatado, perguntou ao Presidente da Junta se consta do plano de investimento de cinco milhões de euros para reabilitação da rede viária do concelho de Gaia, aprovado na reunião de Câmara do passado dia sete de fevereiro, uma intervenção naquelas artérias de Lugar de Gaia. De seguida protestou contra a falta de informação à população dos cortes de trânsito previstos para o passado dia vinte e três de abril, devido à realização de uma prova de atletismo, o que provocou uma extensa fila de trânsito na rua do Adro e transtornos de monta a alguns moradores naquela artéria e na rua Particular das Regadas, em que diversos carros foram impedidos de sair das suas respetivas garagens, alguns deles transportando crianças em estado febril ou idosos a necessitarem de cuidados, devido à falta de tolerância das forças policiais. Concluiu, por isso, que houve repressão na Corrida da Liberdade, que se realizou pelo segundo consecutivo e que mais uma vez primou por falta de boa informação à população. ----------

- **O PRESIDENTE DA JUNTA**, em resposta ao cidadão **António Santos Paiva**, reconheceu que a questão colocada sobre o estado das ruas São Marcos e Viterbo Campos é muito pertinente e representa também uma preocupação do Executivo da Junta. Nesse sentido, prometeu diligenciar junto da Câmara Municipal obras de melhoramento do piso daquelas artérias, admitindo porém que não está ali prevista nenhuma intervenção de fundo. Informou que esteve em contacto com a pessoa vítima da queda referida, que lhe deu conta de situações análogas ocorridas com outros cidadãos seus vizinhos, tendo ouvido protestos sobre o mesmo assunto quando visitou recentemente o Tanque do Lugar de Gaia, que se propõe requalificar num futuro próximo. No que respeita à Corrida da Liberdade, que considerou ter sido um momento alto das comemorações do 25 de Abril, disse não estar de acordo com o que foi dito, embora reconheça que há pormenores a melhorar, nomeadamente no que concerne à informação prestada à população. E, a terminar, sublinhou que a Junta fez um grande esforço financeiro no que diz respeito ao

policiamento da prova, envolvendo a participação de cinquenta agentes, a quem compete exclusivamente o corte e ordenamento do trânsito. ----------

2. LEITURA E VOTAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DE 17.02.2017

- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** colocou em discussão e votação a Ata da Reunião de 17 de fevereiro de 2017, que foi APROVADA POR UNANIMIDADE. ----------

3. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

3.1. EXPEDIENTE DA ASSEMBLEIA

- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** procedeu à leitura do Expediente da Assembleia de Freguesia, que se junta à presente Ata: ----------

Anexo A – 28.04.2017 **Correspondência Recebida**

Anexo B – 28.04.2017 **Correspondência Expedida**

3.2. OUTROS ASSUNTOS, conforme o nº 1 do artº. 24º do Regimento

- **O DEPUTADO JOSÉ CARLOS COSTA**, da CDU, começou por solicitar ao Executivo da Junta que diligencie uma intervenção urgente num muro existente junto à paragem dos autocarros da STCP nos Jardins da Arrábida, que apresenta uma fissura com visível separação do mesmo em dois, em toda a altura. Informou que este muro faz face à estrada e serve de contenção de terras que contêm árvores de grande porte, temendo, por isso, que uma derrocada venha a ameaçar a integridade física de pessoas. De seguida, traçou breves notas sobre o Debate acerca do legado de Abril, realizado recentemente sob proposta da CDU, deixando expressas algumas considerações a esse propósito em documento que se junta a esta Ata como Anexo C– 28.04.2017. E, a concluir, apresentou à consideração do plenário a seguinte proposta. ----------

Anexo D– 28.04.2017	**RECOMENDAÇÃO: PARA QUE A JUNTA DILIGENCIE NO SENTIDO DA INSTALAÇÃO DE SEMÁFOROS SONOROS E CONSTRUÇÃO DE PASSEIOS EM DIVERSAS ARTÉRIAS, BEM COMO DA ELABORAÇÃO E AFIXAÇÃO DE TEXTOS EM BRAILLE E GRAVAÇÕES DE APOIO AOS INVISUAIS NOS TRANSPORTES PÚBLICOS.**	**APROVADO POR UNANIMIDADE**

- **A DEPUTADA ROSA NOVO,** do PS, começou por sublinhar a importância do debate sobre o 25 de Abril realizado na sede do Sporting Clube Candalense, no Candal, defendendo a sua réplica noutros lugares do território da União de Freguesias. Saudou depois a participação ativa da Junta na realização dos Jogos Juvenis de Gaia, solicitando esclarecimentos sobre o desenrolar dos mesmos. De seguida, felicitou o Executivo da Junta pela manutenção da parceria com a empresa Douro Azul, consubstanciada na realização de Passeios de Barco, em benefício de um número considerável de cidadãos, que, assim, têm oportunidade de gozar de uma jornada de lazer e convívio em pleno Rio Douro, sem quaisquer custos, tanto para eles como para a Junta de Freguesia. E, a terminar, apresentou à consideração do plenário a seguinte proposta:

Anexo E– 28.04.2017	**VOTO DE PESAR: PELO FALECIMENTO DA MÃE DO FUNCIONÁRIO DA JUNTA JOAQUIM CACHEIRA.**	**APROVADO POR UNANIMIDADE**

- **A DEPUTADA MARGARIDA FERREIRA**, do PS, apresentou à consideração do plenário a seguinte proposta:-

Anexo F– 28.04.2017	**VOTO DE CONGRATULAÇÃO: PELAS OBRAS REALIZADAS NA ESCOLA EB1 DA AFURADA DE BAIXO.**	**APROVADO POR MAIORIA** **Votos favoráveis: 7 (PS)** **Votos contra: 6 (PSD e CDS)** **Abstenções: 4 (CDU, BE, IND)**

- **O DEPUTADO JOSÉ CARLOS COSTA**, da CDU, apresentou a Declaração de Voto que se junta a esta Ata como Anexo G – 28.04.2017, onde manifesta a sua perplexidade com o tom eleitoralista e de vanglória, que não pode aceitar, sublinhando, porém, que não pretende minimamente colocar em causa a obra, pela qual a CDU sempre se bateu, como é público. ----------

- **O DEPUTADO AMÍLCAR ARAÚJO**, do PSD, apresentou igualmente Declaração de Voto, onde afirmou que o PSD se congratula com a obra realizada mas não com a politização que se pretende fazer do assunto, como o teor de um parágrafo do documento demonstra. ----------

- **O DEPUTADO EDUARDO MATOS**, IND, apresentou Declaração de Voto, onde se manifestou também contra a inclusão de um parágrafo perfeitamente escusado, confessando que foi apenas por cobardia que não votou contra o documento. Até porque, disse, já congratulou em devido tempo a Associação de Pais e a Câmara Municipal pelas obras realizadas na escola. ----------

- **O DEPUTADO JOSÉ COSTA**, do PSD, começou por lamentar que o programa das comemorações do 25 de Abril tivesse sido aproveitado pelo Executivo da Junta para palco de campanha política, dando como exemplo o discurso "eleitoralista" e repleto de "demagogias e mentiras" proferido pelo Presidente da Junta

na sessão solene realizada no salão nobre do edifício da Junta na Afurada, onde fez um relato exaustivo das obras realizadas pela Junta ao longo deste mandato, sendo que a esmagadora maioria delas foram da exclusiva responsabilidade da Câmara Municipal. E insurgiu-se depois contra o facto de ter sido dito que foram feitas neste mandato as mais importantes obras alguma vez realizadas nas duas freguesias, afirmação que procurou desmentir com a evocação de alguns investimentos feitos pelos anteriores executivos da antiga Junta de Freguesia de Santa Marinha, salientando os trabalhos de requalificação executados no Cemitério Paroquial, nomeadamente as quarenta e cinco sepulturas já emparedadas que o atual executivo agora vende ao preço unitário de cinco mil euros, a construção de raiz de um talhão para crianças, a construção de cento e dois ossários para crianças que agora estão a ser concessionados como se fossem cendrários, a criação de um espaço verde com a plantação de vinte e nove magnólias, a montagem de um mural revestido a azulejo do pintor cerâmico José Oliveira, a instalação de três painéis em azulejos com um pensamento de Santo Agostinho também da autoria daquele pintor, a construção da Capela da santinha da Barrosa, a recuperação da carreta e a construção de uma nova secretaria, novos arrumos e armazéns, para além das melhorias feitas nas entradas do cemitério, através da construção de corrimões e de rampas de acessos que eliminaram as barreiras arquitetónicas então ali existentes. E, a terminar, reforçou a ideia de que existem outros palcos para se fazer campanha política, pedindo no entanto que isso se faça sem menosprezar o trabalho feito pelos outros ou sem esquecer o que foi feito no passado. ----------

- **O PRESIDENTE DA JUNTA**, em resposta ao Deputado **José Carlos Costa**, começou por reconhecer o mérito da proposta da CDU que proporcionou a realização do debate sobre os quarenta e três anos do 25 de Abril, que considerou fantástico e de grande nível intelectual, graças às brilhantes intervenções dos oradores Jorge Sarabando (convidado pelo GP da CDU), Filipe Ramos (convidado pelo GP do PSD) e Albino Almeida (convidado pelo GP do PS), com os quais foram revividos o Estado Novo e percorridos os tempos da Liberdade e da Democracia. De seguida, reconheceu a pertinência da chamada de atenção sobre o estado de perigosidade do muro existente nos Jardins da Arrábida, comprometendo-se a exercer a sua influência junto da Câmara e da Proteção Civil para que o problema seja resolvido. E, a terminar, disse que a Junta fará eco das recomendações aprovadas em Assembleia de Freguesia, sob proposta da CDU, no sentido de serem efetuados estudos conducentes à construção de passeios na rua Machado Santos e das Matas, à instalação de semáforos sonoros em passagens de peões, bem como à criação de informação particularmente destinada a invisuais nos transportes públicos.----------

- **O PRESIDENTE DA JUNTA**, em resposta à Deputada **Rosa Novo**, começou por afirmar que a fase de freguesia dos jogos juvenis de Gaia está a decorrer muitíssimo bem, com um recorde de participantes relativamente ao ano transato, proporcionando a prática desportiva a quase duzentas crianças que estão

envolvidas em todas as modalidades abrangidas, à exceção de desporto adaptado, voleibol e ginástica. De seguida, a propósito da referência elogiosa ao Debate sobre os quarenta e três anos do 25 de Abril, que disse subscrever em absoluto, fez um balanço extremamente positivo das Comemorações da Revolução de Abril, debruçando-se de forma pormenorizada sobre cada um dos momentos do respetivo Programa, que culminou com a inauguração de um Parque Infantil da Escola do Marco. E, a terminar, disse que a Junta de mantém e cultivará sempre um bom relacionamento com todas as instituições de Santa Marinha e São Pedro da Afurada, sejam elas de âmbito social ou comercial, como reflete o exemplo dos Passeios de Barco no rio Douro, realizados desde 2014 em parceria com a Douro Azul, sem encargos para a autarquia ou para os seus beneficiários, que são principalmente os utentes do movimento associativo com trabalho desenvolvido no âmbito social. ----------

- **O PRESIDENTE DA JUNTA**, em resposta à Deputada **Margarida Ferreira**, afirmou que, embora o mérito da requalificação da Escola da Afurada de Baixo se deva acima de tudo à comunidade escolar – docentes, alunos e encarregados de educação –, não deixa de ser da mais elementar justiça que se tenha um gesto de reconhecimento e gratidão pelo grande esforço feito pelo município nesta obra e por tudo o que tem feito em todo o parque escolar do concelho. ----------

- **O PRESIDENTE DA JUNTA**, em resposta ao Deputado **José Costa**, afirmou perceber muito bem as motivações da reclamação feita sobre a sessão solene das comemorações do 25 de abril, esclarecendo que elas resultam da forte adesão popular, da homenagem prestada a duas figuras ímpares de Santa Marinha e de São Pedro da Afurada e do reconhecimento feito aos militares que nos devolveram a Liberdade e a Democracia, através dos ilustres representantes do comando do Quartel da Serra do Pilar e da Associação de Paraquedistas que marcaram presença na cerimónia. De seguida, disse admitir que os anteriores executivos da antiga Junta de Freguesia de Santa Marinha fizeram alguma coisa, sublinhando, porém, que o atual Executivo fez mais em três anos e meio do que aqueles fizeram durante dezasseis anos de gestão. E, por fim, pediu autorização para que as questões suscitadas sobre o cemitério paroquial fossem respondidas pelo Vogal do Executivo da Junta detentor do respetivo pelouro. ----------

- **O VOGAL AGOSTINHO VIANA**, em resposta ao Deputado **José Costa**, disse não querer perder muito tempo a fazer comparações entre o que se fez no passado e o que foi feito no presente mandato, preferindo antes rebater algumas afirmações feitas e que não correspondem à verdade. Sobre os melhoramentos feitos nas entradas do cemitério, afirmou que os anteriores executivos fizeram apenas um corrimão e uma rampa, sendo que esta teve que ser alterada porque não cumpria as normas legais, tendo provocado recentemente a queda de um cidadão devido à sua elevada inclinação. E depois de elencar algumas das intervenções feitas no cemitério pelo atual Executivo da Junta, entre as quais se destacam a

recuperação do livro de assentos de funerais, a requalificação dos espaços dos funcionários, a eliminação da taxa de água e a celebração de cerimónias fúnebres aos domingos, afirmou que há uma coisa que o atual Executivo não fará como fez um dos executivos anteriores: "a profanação de cadáveres por tráfico de influências, crime que só não teve consequências penais porque este foi cometido há mais de cinco anos" – prazo legal para apresentação da respetiva queixa-crime. ----------

- **O DEPUTADO JOSÉ COSTA**, do PSD, em exercício de direito de resposta, começou por afirmar que questionou o Presidente da Junta e não o Vogal Agostinho Viana, tendo apenas referido o exemplo das obras anteriormente feitas no cemitério porque aquele disse que tinham feito as mais importantes obras alguma vez realizadas nas duas freguesias. De seguida, afirmou que os trabalhos realizados pelo atual Executivo, nomeadamente a recuperação dos livros e das instalações dos funcionários que se degradaram com o tempo são uma consequência das suas obrigações normais, uma vez que lhes compete zelar pelos bens da Junta. Por último, disse nada ter a ver com aquilo a que chamam profanação de cadáver, contestando porém que tenha sido cometido tal crime, dizendo que o que foi partido no ato da exumação de um cadáver foi um pedaço de pedra formado pela junção de água à cal depositada na sepultura. ---------

- **O DEPUTADO FRANCISCO CRISTA**, da CDU, começou por dar conhecimento de que irá proceder à entrega de dois requerimentos com pedidos de esclarecimento sobre o aumento da volumetria do Mercado da Afurada, que resulta da construção de uma parede com mais de dez metros na parte superior do edifício; sobre o ponto de situação do pedido de intervenção no Bairro do Cavaco no que respeita à requalificação dos respetivos prédios e ao aprofundamento da ação no plano social; sobre a intervenção da Junta na renegociação camarária dos contratos de transporte com operadores privados, que afetam a população; sobre o ponto da situação da organização dos Roteiros; sobre o ponto da situação do trabalho realizado pelo Conselho das Coletividades; e sobre o ponto da situação da elaboração do Regulamento para a atribuição de apoios às Coletividades. De seguida, afirmou que vale a pena lutar, sustentando esta sua afirmação em quatro exemplos que passou a enunciar. Como primeiro exemplo, recordou que, após ter vindo há muito tempo a reclamar a colocação de prateleiras ao longo da marginal, entre Santa Marinha e São Pedro da Afurada, informou que elas estão finalmente no seu sítio. Como segundo exemplo, recordou a luta da Associação dos Pais da EB 1 da Afurada de Baixo pela requalificação da Escola, na qual a CDU esteve presente desde a primeira hora, ao contrário do PS, onde até os próprios alunos participaram, através da pintura de uma tarja reivindicativa colocada no edifício. Como terceiro exemplo, informou que, depois de andar a falar há quase um ano sobre os problemas de que enferma o Parque Infantil da Afurada de Baixo, decidiu fazer um telefonema para a Câmara Municipal, após uma primeira tentativa frustrada de contacto para a ASAE, tendo sido bem-sucedido: o fio de terra está finalmente ligado e a funcionária

camarária deu-lhe a garantia de que as outras questões serão também resolvidas. Referiu-se depois ao problema da rampa de acesso ao rio Douro, no Cais da Afurada, que continua por resolver apesar das inúmeras chamadas de atenção, reclamando mais uma vez que a Junta alerte as autoridades para o que se está a passar, recordando a necessidade da rampa ser tracejada a amarelo para que ninguém estacione por ali e esteja sempre desimpedida, de forma a não prejudicar a sua utilização em casos de emergência. Antes de concluir a sua intervenção, evocou a passagem de mais um 25 de Abril e as próximas comemorações do 1º. de Maio, para, na sua condição de deputado de freguesia e militante comunista, operário metalúrgico há mais de quarenta e seis anos, dirigente sindical e membro da comissão de trabalhadores da empresa onde labora, apelar a todos para que não desistem de lutar, que saiam para a rua e lutem pelos seus direitos, por uma maior igualdade de género, por melhores empregos e por melhores salários, porque lutar vale sempre a pena. E, a terminar, apresentou à consideração do plenário o seguinte documento:----------

Anexo H– 28.04.2017	**RECOMENDAÇÃO: NO SENTIDO DE UMA DAS PRÓXIMAS REUNIÕES DA ASSEMBLEIA TER LUGAR NUMA DAS COLETIVIDADES DA UNIÃO DE FREGUESIAS.**	**APROVADO POR MAIORIA** **Votos favoráveis: 11 (PS, CDU, BE, IND)** **Votos contra: 6 (PSD e CDS)**

- **O DEPUTADO CELESTINO FERREIRINHA**, do BE, apresentou à consideração do plenário as seguintes propostas: ----------

Anexo I– 28.04.2017	**MOÇÃO: PELO 25 DE ABRIL, POR UM 1º. DE MAIO EM DEFESA DO TRABALHO.**	**APROVADA POR UNANIMIDADE**
Anexo J– 28.04.2017	**SAUDAÇÃO: AO 1º. DE MAIO.**	**APROVADA POR MAIORIA** **Votos favoráveis: 11 (PS, CDU, BE, IND)** **Votos contra: 6 (PSD e CDS)**

- **O DEPUTADO EDUARDO MATOS**, IND, começou por questionar o Presidente da Junta sobre um erro existente no nome de um dos militares referenciados no Monumento aos Combatentes do Ultramar da Afurada, que foi detetado por um dos seus familiares e a quem foi prometido há já algum tempo a respetiva correção, sem que até ao momento isso tenha sido feito. Criticou depois o Executivo por não ter partilhado na página oficial da Junta no Facebook uma importante notícia sobre a freguesia da Afurada publicada numa revista-suplemento de um jornal de âmbito nacional. De seguida, e depois de se

congratular com o reinício das obras do Mercado da Afurada, pediu explicações sobre as alterações introduzidas na sua volumetria, procurando saber nomeadamente se isso se ficou a dever a exigências da empresa que ganhou o concurso ou se existem outras razões e quais. Quis saber depois se a Junta sabe quando vai avançar a obra de requalificação dos Armazéns de Aprestos e se a vedação a instalar no seu perímetro acautela a montagem naquele espaço do palco e alguns dos habituais standes de restauração das Festas de São Pedro da Afurada. Chamou de seguida a atenção para um conjunto de promessas feitas e ainda por cumprir, nomeadamente as obras de beneficiação da sede do Rancho da Afurada e a construção de um recinto polidesportivo na Afurada de Baixo, perguntando se estas ainda serão concretizadas até ao final do mandato. Referiu-se depois à necessidade de colmatar a inexistência de transportes públicos na Afurada a partir de determinada hora, problema que os anteriores executivos camarários e a antiga Junta de São Pedro da Afurada não tiveram capacidade de resolver, mas que o facto de a gestão da STCP ter sido transferida para as câmaras municipais pode ajudar a solucionar. E, a terminar, perguntou qual é o nível de participação da freguesia da Afurada nos Jogos Juvenis. ----------

- **O DEPUTADO ARTUR OLIVEIRA**, do CDS, começou por pedir esclarecimentos sobre a forma como foram contactados os líderes dos grupos parlamentares para a indicação dos convidados dos respetivos partidos a integrar a mesa de oradores do Debate sobre os 43 anos do 25 de Abril, uma vez que não recebeu qualquer contacto nesse sentido, acabando o CDS por ser marginalizado naquele evento. De seguida, a propósito da afirmação proferida pelo Deputado Francisco Crista de que "vale a pena lutar", afirmou que tem sido uma das pessoas que mais tem reclamado contra o que vai mal no nosso território. E depois de recordar que foi ele que trouxe à colação o cheiro nauseabundo sentido na avenida dos Descobrimentos, que entretanto foi resolvido com uma obra que durou mais de um mês a concluir, trouxe ao conhecimento do plenário dois casos por si reportados ao Executivo da Junta. No primeiro caso, relativo ao mau estado de um passeio da rua Diogo Cassels resultante de umas obras de saneamento realizadas pela empresa Águas de Gaia, disse que a Junta de Freguesia recebeu da Câmara um diplomático "atestado de incompetência" por ter colocado o assunto à consideração desta quando devia ter contactado diretamente a empresa Águas de Gaia. No que concerne ao segundo caso, relativo a um buraco existente no passeio quase em frente a sua casa, afirmou que a Junta esteve bem, ocupando-se diretamente do assunto, através da Brigada de Rua, quando constatou que a Câmara tardava em solucionar o problema. ----------

- **A DEPUTADA ROSA NOVO**, do PS, pediu a palavra para reforçar o apelo da participação nas comemorações do 1º. de Maio, afirmando que a bancada do PS não só defende a melhoria do emprego como o direito ao trabalho, nomeadamente dos nossos jovens que andam à procura do primeiro emprego. De seguida, disse que a falta de transportes públicos em horário noturno deve continuar a ser uma

preocupação do Executivo da Junta, bem como o desimpedimento da rampa de acesso ao rio Douro na Afurada, reclamando do Presidente da Junta mais veemência junto das entidades com competências na resolução destes problemas. ----------

- **PRESIDENTE DA JUNTA**, em resposta ao Deputado **Francisco Crista**, começou por afirmar que a Câmara lhe garantiu de forma informal estar a cumprir todas as normas legais no que respeita à volumetria do Mercado da Afurada, adiantando, porém, que irá agora colocar a questão formalmente. De seguida, e depois de afirmar que responderá por escrito a todas questões colocadas em forma de requerimento, reconheceu que a celeridade na colocação das papeleiras na marginal se deve em muito às frequentes intervenções do deputado da CDU, a quem agradeceu igualmente o empenho na resolução da questão do fio de terra no Parque Infantil, declarando-se muito satisfeito pela forma comos os serviços camarários foram sensíveis ao problema. E, a terminar, garantiu o exercício do seu poder de influência junto da APDL no sentido de se resolver o problema da Rampa de Acesso ao Douro no Cais da Afurada. ----------

- **O PRESIDENTE DA JUNTA**, em resposta ao Deputado **Eduardo Matos**, começou por assumir o erro cometido no nome de um dos militares mencionados no Monumento aos Combatentes do Ultramar da Afurada, garantindo que em breve será feita a devida correção. De seguida, disse desconhecer a existência da notícia publicada sobre a Afurada numa revista de um jornal de âmbito nacional, assumindo a sua publicitação na página oficial da Junta no Facebook se isso se justificar. Informou depois que a requalificação dos Armazéns de Aprestos está para breve, estando garantida a vedação do espaço. E sublinhou que aquela vedação será amovível, pelo que as Festas em Honra de São Pedro da Afurada não sofrerão qualquer constrangimento espacial. Sobre os compromissos alegadamente ainda não cumpridos, afirmou que a Câmara Municipal já anunciou o montante do apoio autárquico para as obras de requalificação da Sede do Rancho da Afurada. Já quanto ao ringue polidesportivo previsto para a Afurada de Baixo, depois de recordar que a freguesia possui um equipamento análogo à cota alta, afirmou que aquele não será uma realidade porque no espaço que lhe estava destinado será construída a nova Igreja de São Pedro da Afurada, da autoria do arquiteto Siza Vieira. Esclareceu depois que só se registaram inscrições de atletas da Afurada nos Jogos Juvenis, em natação, apesar da reunião havida com as escolas e coletividades desta freguesia. E, a terminar, depois de sublinhar que a questão dos transportes é uma competência exclusiva do município, reafirmou o empenho da Junta no exercício do seu poder de influência na resolução do problema.----------

- **O PRESIDENTE DA JUNTA**, em resposta ao Deputado **Artur Oliveira**, afirmou que o CDS não foi marginalizado na realização do Debate sobre o 25 de Abril, uma vez que os quatro grupos parlamentares da Assembleia de Freguesia foram todos convidados. E reforçou que o CDS esteve representado no Debate,

uma vez que faz parte de uma coligação com o PSD. De seguida, reconheceu o papel reivindicador que o deputado do CDS tem desempenhado na Assembleia de Freguesia, dando como exemplo as suas chamadas de atenção para o cheiro nauseando da avenida dos Descobrimentos e para o estado do piso e passeios da rua Diogo Cassels. E, por último, afirmou ser compreensível haver algum atraso da Câmara Municipal na resposta às queixas do mau estado das artérias, uma vez que o conselho é enorme. ----------

- **O DEPUTADO AMÍLCAR ARAÚJO**, do PSD, começou por retificar o Presidente da Junta quanto ao número de grupos de parlamentares da Assembleia de Freguesia, que são cinco e não quatro: Bloco de Esquerda, CDU, CDS, PS e PSD. E, a concluir, perguntou como é que foram convidados os grupos parlamentares para se envolverem no Debate sobre o 25 de Abril. ----------

- **O PRESIDENTE DA JUNTA**, em resposta ao Deputado **Amílcar Araújo**, afirmou ter a perceção de que o PSD e o CDS constituem um grupo parlamentar, porque foram coligados às eleições autárquicas. Afirmou que foi ele próprio que contactou os líderes dos grupos parlamentares, admitindo, porém, que a deputada Anabela Carriço tenha dito que o orador Filipe Ramos representaria o PSD. Contudo, reforçou: "mas, como os dois partidos são uma coligação...". ----------

- **O DEPUTADO JOSÉ COSTA**, do PSD, pediu a palavra para afirmar não perceber porque foi que o Presidente da Junta contactou a deputada Anabela Carriço, em vez do líder parlamentar do PSD, até porque aquele disse que contactou todos os líderes dos grupos parlamentares. ----------

- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, após esclarecer que a Assembleia de Freguesia é constituída por cinco grupos parlamentares e não quatro, deu por concluído o Período de Antes da Ordem do Dia e passou a anunciar o início das intervenções sobre o primeiro ponto da Ordem do Dia.----------

- **O DEPUTADO JOSÉ COSTA**, do PSD, em ponto de ordem à mesa, propôs que se alterasse a ordenação dos pontos da Ordem do Dia, deixando para uma segunda reunião da presente Sessão Ordinária de Freguesia a discussão do Relatório de Atividades e Conta de Gerência de 2016, a fim de se garantir mais tempo para a discussão deste importante documento. ----------

- **O DEPUTADO FRANCISCO CRISTA**, da CDU, em ponto de ordem à mesa, mostrou-se surpreendido pela proposta feita pelo deputado do PSD, recordando o verso de um poema de Camões glosado numa canção de protesto: "Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades". ----------

- **O DEPUTADO EDUARDO MATOS**, IND, em ponto de ordem à mesa, afirmou que, sendo apenas onze e meia da noite, não fazia qualquer sentido alterar a ordem de trabalhos. E recordou que as sessões da Assembleia de Freguesia já foram muitas vezes prolongadas para além da meia-noite e meia e até para muito mais tarde. ----------

- **O DEPUTADO ARTUR OLIVEIRA**, em ponto de ordem à mesa, afirmou que se têm prolongado as sessões

da Assembleia, muitas vezes até às duas da manhã, mas isso não quer dizer que isso se faça sempre. E concluiu dizendo que os membros da Assembleia já têm sido muito condescendentes com a Junta, que reiteradamente ultrapassa os tempos regimentais. ----------

- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,** em resposta aos Deputados **José Costa**, **Francisco Crista**, **Eduardo Matos** e **Artur Oliveira**, afirmou não entender haver motivos para alterar a Ordem dos Trabalhos, uma vez que há tempo suficiente para se discutir com a profundidade necessária o assunto a que respeita o ponto que se segue. Sublinhou, porém, que essa decisão compete em última instância ao plenário, pelo que submeteu à consideração dos membros da Assembleia de Freguesia a proposta de se manter a sequência dos pontos inscritos na Ordem do Dia, tendo apenas colhido opinião contrária dos Deputados do PSD e do CDS. ---------

4. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

4.1. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA DO ANO 2016 DA JUNTA DE FREGUESIA.

- **O PRESIDENTE DA JUNTA** dispensou-se de fazer a apresentação do documento em apreciação, que se junta a esta Ata como Anexo K – 28.04.2017, solicitando autorização para que o Secretário da Junta dê resposta a todos os pedidos de esclarecimento e dúvidas suscitadas pelo plenário neste ponto da Ordem do Dia. ----------

- **O DEPUTADO JOSÉ COSTA**, do PSD, começou por considerar que o documento em apreciação está bem elaborado, mas que dá a entender que o Executivo limitou-se a assiná-lo e que não o confrontou com Orçamento a que se reporta. Depois de afirmar que os orçamentos são para respeitar, chamou a atenção para a derrapagem verificada no capítulo das despesas sem que o assunto tivesse sido trazido ao órgão fiscalizador em forma de revisão orçamental. E recordou que não podiam ter sido feitas as quatro alterações orçamentais internas verificadas entre rubricas, com transferências de valores originalmente inscritos em despesas de capital para despesas correntes, sem a correspondente aprovação de proposta de revisão orçamental em sede de Assembleia de Freguesia. Sublinhou depois que o Executivo apenas investiu na despesa de capital cerca de trinta e quatro por cento do valor orçamentado, canalizando parte desse valor para despesas correntes mal orçamentadas e com um desvio significativo. Destacou algumas das despesas onde se verificaram maiores derrapagens, concretamente nas rubricas de Pessoal, Aquisição de Bens e Serviços, Apoios a Instituições Desportivas, Culturais e Religiosas, Passeio Convívio e Almoço de Natal. E criticou o pouco montante executado em Apoio Social, alegadamente "a menina de olhos" do Executivo, onde se registou uma redução de metade do valor inscrito naquela rubrica. No que respeita ao capítulo das receitas, chamou a atenção para um conjunto de falhanços ao nível da execução, em rubricas

como Construção de Jazigos, que ficou a quarenta e oito por cento do orçamentado, e Transferências de Delegação de Competências, que ficou a zero. A nível das receitas, destacou os aumentos verificados em Acordos de Delegação e Outros, reiterando o protesto já feito noutras de reuniões da falta de informação aos membros da Assembleia sobre os Acordos e Protocolos celebrados com a Câmara e da entrega a destempo da Revisão Orçamental que acomodou uma transferência do município, a meados de dezembro do ano passado, no montante de quarenta e cinco mil euros. De seguida, e após criticar a falta de informação detalhada sobre os protocolos designados por "outros", chamou de novo a atenção para o facto de a Junta só ter investido cerca de trinta por cento do valor transferido pela Câmara relativo a Despesas de Capital. E concluiu sublinhando que se exige mais rigor na execução dos valores destinados a investimentos, uma vez que estes não podem ser canalisados para despesas correntes. ----------

- **O DEPUTADO JOSÉ CARLOS COSTA**, da CDU, procedeu à leitura de uma Declaração Politica, que se junta a esta ata como **Anexo L – 28.04.2017**, onde se reflete a posição da CDU sobre o Relatório de Atividades e Conta de Gerência de 2016 da Junta de Freguesia, dando especial enfoque aos contornos políticos da situação originada com a falta de resposta à reprovação do documento homólogo de 2015 e repetindo um conjunto de reparos anteriormente feitos na discussão dos vários Planos e Orçamentos apresentados presente mandato. ----------

- **O DEPUTADO AMÍLCAR ARAÚJO**, do PSD, pediu esclarecimento sobre uma aparente contradição que resulta de a Conta de Gerência dizer que a Junta não tem endividamento, ao mesmo tempo que é fornecida uma listagem onde se elenca um conjunto de dívidas datadas de 2012, 2014, 2015 e... 1998! Sendo que dois destes "fornecedores" continuam a prestar serviços a esta autarquia. E, depois de mostrar algum espanto por esta situação, recordou a divida á ADSE que remonta a anos anteriores à tomada de posse deste Executivo, em 2013.----------

- **O DEPUTADO CELESTINO FERREIRINHA**, do BE, fez a leitura de uma Declaração de Voto, que se junta a esta Ata como **Anexo M – 28.04.2017**, onde se salienta que o Bloco de Esquerda se abstém na votação do Relatório de Atividades e Conta de Gerência do ano de 2016 por este não representar o programa político que o Bloco de Esquerda tem vindo a defender para a União das Freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada. ----------

- **O SECRETÁRIO RAIMUNDO FILIPE**, em resposta ao Deputado **José Costa**, começou por dizer que o documento em apreciação apresenta não só uma grande qualidade técnica, como reflete também a boa saúde financeira da Junta de Freguesia. Reconheceu, contudo, existirem alguns constrangimentos a que o Executivo é alheio, dando como exemplo o facto de a Junta só ter tido acesso a alguns financiamentos por parte da Câmara Municipal nesta parte final de mandato, a poucos dias de acabar o ano de dois mil e seis. E

declarou que esta situação explica o aumento da receita de capital e o pouco investimento realizado, porque as regras da administração pública exigem procedimentos que implicam um espaço temporal significativo entre a obtenção de meios financeiros e a realização de despesas suportados por estes. Notou depois que o Mapa de Tesouraria evidencia que houve esforço considerável na angariação receitas próprias e no cumprimento integral do plano de atividades, o que implicou também um natural aumento da despesa, sobretudo em Pessoal, uma vez que boa parte dos trabalhos inerentes à concretização daqueles objetivos foi realizado pelos próprios serviços da Junta. Sublinhou, porém, que estes trabalhos realizados pelos funcionários, nomeadamente algumas obras de reparação das instalações do cemitério, representaram poupanças consideráveis nos recursos financeiros da autarquia. Fez depois notar que uma parte significativa do elevado saldo positivo resultou do "chumbo" do Saldo de Gerência de 2015, que impediu a utilização de cerca de quarenta e cinco mil euros, a que se juntam os quarenta e cinco mil euros transferidos pela Câmara a desoras. Ressalvou, porém, que este saldo é uma garantia de saúde financeira Junta para a realização de algumas obras de estão por concretizar. De seguida, afirmou que as modificações orçamentais internas são uma prática comum em todas as autarquias, resultantes de atos de gestão impostos por alguns imprevistos que vão sucedendo ao longo dos mandatos, tendo sido cumpridas todas as normas legais em vigor. Justificou depois o aumento de encargos na rubrica Aquisição de Bens e Serviços com o excelente grau de cumprimento das iniciativas inscritas no plano de Atividades, onde se incluem duas realizações que tiveram uma grande influência de participantes: o Passeio-Convívio e o Almoço de Natal, sendo que neste caso a verba executada diz respeito aos exercícios de 2015 e 2016, por a fatura do primeiro ano ter sido apresentada no ano seguinte. De seguida, justificou a diminuição da despesa realizada em Apoio Social com o novo regulamento de atribuição de apoios às famílias mais carenciadas, que importa rever como a CDU tem reclamado. Por último, explicou que o grande aumento de receitas verificado na rubrica Outros Protocolos se ficou a dever ao facto da Câmara Municipal de Gaia ter transferido para a Junta de Freguesia os valores das Senhas Escolares dos vários anos que se seguiram à extinção da Gaianima. ----------

- **O SECRETÁRIO RAIMUNDO FILIPE**, em resposta ao Deputado **José Carlos Costa**, começou por manifestar a sua satisfação pelo contributo da CDU no melhoramento do Plano de Atividades em curso, acrescentando que o Executivo está a dar sinais claros de cumprimento do acordo então celebrado e que tudo fará para que ele seja concretizado na plenitude até setembro. ----------

- **O SECRETÁRIO RAIMUNDO FILIPE**, em resposta ao Deputado **Amílcar Araújo**, afirmou que as dívidas contabilizadas como endividamento são apenas aquelas que estão comprometidas e assumidas pela Junta e seus credores, não contando para esse efeito aquelas que a Junta ainda não assumiu nem os respetivos

credores as reclamaram. E, a terminar, afirmou que o pagamento da dívida à ADSE continua em fase de negociação, acreditando que a sua liquidação seja consumada em breve com base num bom acordo para a Junta de Freguesia. ----------

- **O SECRETÁRIO RAIMUNDO FILIPE**, em resposta ao Deputado **Celestino Ferreirinha**, agradeceu a colaboração do Bloco de Esquerda no melhoramento do Plano de Atividades do ano em curso, garantindo que o Executivo da Junta envidará os melhores esforços no sentido de dar cumprimento a todas iniciativas que resultam do compromisso com aquela força política, nomeadamente nos domínios da Saúde, da Cultura e do Recreio. ----------

- **A DEPUTADA ROSA NOVO**, do PS, usou da palavra para justificar o aumento de despesas verificadas nos apoios às coletividades, recordando que estas atravessam um período de grandes necessidades. E, por último, afirmou que o acréscimo de qualidade e dignidade das festas em honra dos Santos Padroeiros das nossas freguesias e de outras das nossas festas religiosas justifica só por si que a Junta tenha reforçado o apoio a estas festividades. ----------

- **O DEPUTADO EDUARDO MATOS**, do PSD, começou por afirmar que o documento em apreciação não é equilibrado do ponto de vista financeiro, chamando a atenção para a grande disparidade existente entre receitas de capital e receitas correntes. Sublinhou depois que a Junta teve uma diminuição de receitas próprias, até na gestão do cemitério, não percebendo por que razão a Junta desperdiçou duas receitas estimadas em vinte mil euros que estavam ao seu alcance, referindo-se concretamente à Feira da Afurada, de cuja organização terá abdicado a favor da Câmara Municipal, e à Festa da Sardinha Assada, que optou por não realizar. Feita esta constatação, disse que o aumento de receita registado se deve unicamente a uma transferência significativa de verbas da Câmara Municipal. De seguida, afirmou que a Junta registou o valor mais elevado de despesa dos últimos três anos, atingindo em 2016 um aumento de cento e dez mil euros comparativamente ao ano anterior. Depois de considerar que a Junta canalizou praticamente todas as verbas para "festas e folclore", pediu explicações sobre uma despesa no valor de sete mil e duzentos euros em Assistência Técnica, criticando também os aumentos verificados em encargos com processos judiciais e extra judiciais, passeio convívio e almoço de Natal. De seguida, contestou o critério evocado para a não contabilização como dívidas de alguns serviços prestados que estão por pagar e chamou a atenção para o facto de metade das dívidas contabilizadas serem já da responsabilidade do atual Executivo. E, a terminar, afirmou que tem sido continuamente acusado pelo Presidente da Junta de ter empurrado com a barriga as despesas da antiga Junta de freguesia de São Pedro Afurada, a que presidiu, para agora ouvir surpreendentemente o atual Executivo dizer que não paga as dívidas existentes enquanto os seus credores as não reclamarem. ----------

- **O DEPUTADO ALEXANDRE VALENTE SILVA**, do PSD, manifestou-se muito preocupado com o não pagamento da dívida à ADSE, porque esta instituição não costuma perdoar nenhumas dívidas, nem os respetivos juros de mora. Recordou que o atual Executivo já teve tempo e oportunidade para negociar e liquidar aquela dívida, porque o executivo da antiga Junta de Santa Marinha deixou um saldo de conta de gerência que chegaria para satisfazer esse pagamento. E depois de questionar se o valor daquela dívida é a ainda apenas a soma dos valores deixados a descoberto pelas antigas Juntas da Afurada e de Santa Marinha, que na sua opinião foram objeto de um aproveitamento político muito feio por parte do Presidente da Junta, acusou o atual Executivo de andar a empurrar para a frente um problema que pode culminar com o pagamento integral da divida, acrescida de uma avultada verba de juros. ----------

- **O DEPUTADO ARTUR OLIVEIRA**, do CDS, usou da palavra para dizer que corrobora com as afirmações produzidas pelos Deputados do PSD e pelo Deputado Eduardo Matos. ----------

- **O SECRETÁRIO RAIMUNDO FILIPE**, em resposta à **Deputada Rosa Novo**, agradeceu a referência feita ao aumento dos apoios financeiros atribuídos às coletividades e às festas das nossas duas freguesias, destacando, pela sua relevância, as verbas provenientes da Câmara Municipal destinadas às Festas em Honra de São Pedro da Afurada. ----------

- **O SECRETÁRIO RAIMUNDO FILIPE**, em resposta ao Deputado **Eduardo Matos**, começou por reconhecer que as despesas de capital representaram apenas cinco por cento do orçamento, estando no entanto convencido de que esse valor será triplicado neste último ano de mandato. Reconheceu também que as receitas próprias diminuíram em comparação com o ano anterior mas que, em contrapartida, as receitas provenientes de protocolos de colaboração com o município subiram consideravelmente. Reconheceu ainda que as receitas do cemitério sofreram um ligeiro decréscimo, atribuindo esse facto à menor necessidade de se proceder à concessão de jazigos. Disse partilhar das preocupações manifestadas sobre o aumento das despesas, mas recordou que a despesa de capital também aumentou e que essa é uma despesa virtuosa. E sublinhou que o dinheiro proveniente da Câmara Municipal não foi gasto em "festas e folclore", até porque a sua maioria é destinada a despesa de capital, recordando, entretanto, que não foi possível executá-lo na totalidade porque uma parcela considerável apenas foi transferida no final do ano. E, a terminar, recordou que as dividas referidas na Conta de Gerência se reportam a trinta e um de dezembro de 2016 e que o saldo transitado para o ano em curso servirá para cobrir as que estão por liquidar e em negociação. ----------

- **O SECRETÁRIO RAIMUNDO FILIPE**, em resposta ao Deputado **Alexandre Valente Silva**, reafirmou que a Junta de Freguesia tem encetado contactos com a ADSE no sentido de negociar a regularização da dívida do passado, acreditando que se chegará brevemente a um bom acordo de pagamento, com isenção de juros

de mora. E, a terminar, afirmou que a eventual inviabilização da Conta de Gerência de 2016 provocará a cativação do seu saldo, que se em se cifra em 83.558,88 euros, impedindo a sua utilização até final do ano em curso. ----------

- **A DEPUTADA ANABELA CARRIÇO**, do PSD, fez entrega ao Presidente da Assembleia de uma missiva, que se junta a esta Ata como Anexo N – 28.04.2017, onde manifesta o seu desagrado pela forma como prosseguiu a Ordem de Trabalhos, apesar das chamadas de atenção dos deputados dos grupos parlamentares do PSD e do CDS em ponto de Ordem à Mesa. ----------

- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, em resposta à missiva da **Deputada Anabela Carriço**, fez saber, em ofício que se junta a esta Ata como Anexo O – 28.04.2017, que aquela manifestação de desagrado escrita enferma de alguns equívocos, entre eles a presunção da existência de um horário pré-estabelecido para o encerramento das reuniões da Assembleia e de uma alegada desigualdade de critério na exigência do cumprimento dos tempos regimentais. ----------

- **O DEPUTADO EDUARDO MATOS**, IND, pediu a palavra para informar que aguarda do Presidente da Junta resposta formal a um requerimento onde requer esclarecimento sobre se houve ou não uma resposta da ADSE à proposta feita pelo Executivo para o faseamento do seu pagamento, como lhe foi dito por um dos seus membros. E, a terminar, fez notar que o documento em discussão diz que a dívida à ADSE não está ali refletida porque aquela carece de ser apurada, perguntando se quem redigiu a Conta de Gerência tem conhecimento de que aquela instituição já deu resposta, em dois mil e quinze, à proposta feita pelo Executivo. ----------

- **O DEPUTADO AMÍLCAR ARAÚJO,** do PSD, depois de chamar a atenção para o facto de um valor inscrito num dos compromissos por liquidar ser exatamente igual ao montante de uma dívida do ano de dois mil e oito que ainda está alegadamente em negociação, perguntando se existe qualquer correspondência entre estas duas verbas, não querendo acreditar que sim. ----------

- **O SECRETÁRIO RAIMUNDO FILIPE**, em resposta ao Deputado **Amílcar Araújo**, confirmou haver correspondência entre aquelas duas verbas, explicando que, aquando da elaboração do Orçamento, o Executivo da Junta considerou que fosse possível acordar com o respetivo credor um plano de faseamento da liquidação da dívida, o que ainda não aconteceu até ao momento. E comparou este caso com uma receita prevista no Orçamento, correspondente à concessão do Quiosque de Gelados na Beira-Rio, que o Executivo decidiu manter porque tinha, e continua a ter, a convicção de ser possível a recuperação aquela importante receita.----------

- **O PRESIDENTE DA JUNTA**, em resposta ao Deputado **Eduardo Matos**, afirmou que o Executivo tem vindo a saldar muitas dividas do passado, algumas delas numa fase de conclusão, esperando também fazê-lo no

que respeita à divida da ADSE. E recordou que a dívida foi contraída pela antiga Junta da Afurada, considerando curioso que seja agora a mesma pessoa que presidiu àquela Junta a reclamar com tanto empenho o seu pagamento.----------

- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, não havendo mais nenhum pedido de intervenção, colocou em votação o Relatório de Atividades e Conta de Gerência do Ano de 2016, da Junta de Freguesia, tendo este sido **APROVADO**, através do seu voto de qualidade, face ao empate registado na votação a seguir discriminada:-

VOTOS FAVORÁVEIS = 8 (PS 7, BE 1);
VOTOS CONTRA = 8 (PSD 5, CDS 2, IND 1);
ABSTENÇÕES = 2 (CDU 2.

- **O DEPUTADO AMÍLCAR ARAÚJO**, do PSD, pediu a palavra para se insurgir contra aquilo que considerou ter sido uma compra de voto ao Deputado do Bloco de Esquerda, que já tinha declarado a sua intenção de se abster, mas que acabou por votar a favor da Conta de Gerência depois de se ter ausentado da sala com o Presidente da Junta, como toda a gente viu. ----------

- **O DEPUTADO ARTUR OLIVEIRA**, do CDS, pediu a palavra para se associar às considerações do orador que o antecedeu, lamentando esta "atitude vergonhosa" das pessoas envolvidas. ----------

- **O PRESIDENTE DA JUNTA**, em resposta aos Deputados **Amílcar Araújo** e **Artur Oliveira**, afirmou-se indignado com as acusações feitas, que na sua opinião ultrapassam os limites da própria decência e não têm qualquer adesão com a realidade. A concluir, afirmou acreditar que foram as respostas dadas pelo Executivo às questões suscitadas pelo plenário que acabaram por ter influência na mudança do sentido de voto do Deputado do BE. ----------

- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, quando eram uma hora e vinte e cinco minutos, propôs que a continuação desta sessão se realizasse, em segunda reunião, no dia oito de maio de dois mil e dezassete, no edifício da Junta na Afurada, o que foi aceite por todos os membros da Assembleia. De seguida, deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente Ata (cuja minuta, que se anexa à presente ata como Anexo P – 28.04.2017, foi entretanto APROVADA POR UNANIMIDADE), que depois de lida foi APROVADA por UNANIMIDADE, em reunião realizada a 19.06.2017, e devidamente arquivada. ----------

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(SALVADOR PEREIRA DOS SANTOS)

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(AUGUSTO JOSÉ CONCEIÇÃO SOARES)